



Trabalhos Científicos

Título: Hepatite Autoimune Evoluindo Para Colangite Esclerosante Primária Em Paciente Jovem

Autores: RAFAELA NEVES DE SOUZA (HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS), NATARA HARANA ARAUJO SANTOS (HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS), RAFAELLA PEREIRA NEIVA (HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS), FABIANA ALAÍDE FERAZ (HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS)

Resumo: A síndrome de sobreposição de hepatite autoimune e colangite esclerosante primária é uma forma de hepatite autoimune com características colestáticas e é caracterizada por anticorpos anti-mitocondriais negativos e alterações na colangioprofilaxia ou colangiopancreatografia endoscópica retrógrada. Essa sobreposição, tem sido descrita predominantemente em mulheres de idade mais jovens e está associado a níveis elevados de imunoglobulina sérica, anticorpos antinucleares e/ou anticorpos musculares anti-lisos. Este artigo visa apresentar o caso, paciente, feminino, 20 anos, portadora de cirrose hepática CHILD B9/ MELD 14 por hepatite autoimune diagnosticada em 2015, além de hipotireoidismo. Internada em maio de 2020, devido a quadro de icterícia e ascite de evolução gradual após suspender imunossupressor (azatioprina) por conta própria em fevereiro de 2020. Em agosto de 2020, recebeu indicação de nova internação para realização de biópsia, devido à persistência da síndrome colestática, na biópsia havia colestase intensa hepatocelular e canalicular com vários focos de infarto biliar associado. Realizando acompanhamento, em aguardo de transplante hepático, foi a óbito por complicações da doença. As doenças hepáticas autoimunes (colangite biliar primária, colangite esclerosante primária, hepatite autoimune) podem apresentar manifestações autoimunes extra-hepáticas, como a doença autoimune da tireoide. Padronizar o uso de autoanticorpos relacionados à doença hepática autoimune é útil para o diagnóstico e classificação de doenças, como também prever prognóstico, monitorar a doença e pesquisar a patogênese. O objetivo deste artigo é apresentar o caso de uma paciente com diagnóstico de hepatite autoimune com evolução para colangite esclerosante primária, dada a morbidade e mortalidade relacionada à doença, principalmente, quando houver atraso no diagnóstico e no início do tratamento adequado. Necessitando, portanto, de maiores investigações em relação ao assunto. E também, necessidade de aprofundamento dada as dificuldades com as definições e, portanto, a classificação de pacientes com a convivência das duas condições clínicas.